

Acolhimento da enfermagem em unidade básica de saúde no programa da hiperdia

Franciomar Silva dos Santos¹, Rogério Zurra da Rocha², Pabloena da Silva Pereira³.

REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente, a hipertensão arterial sistêmica e a diabetes mellitus são consideradas doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), que geralmente se desenvolvem ao longo da vida, o programa Hiperdia o programa tem como objetivo coletar dados para acompanhamento em longo prazo, apoiar o tratamento e assistência aos pacientes, bem como garantir o recebimento de medicamentos com foco na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo geral discorrer sobre o acolhimento da enfermagem em unidade básica de saúde no programa da hiperdia. E, como objetivos específicos descrever as contribuições da enfermagem no programa hiperdia na Unidade Básica de Saúde; demonstrar a importância da promoção de saúde no Programa hiperdia na Unidade Básica de Saúde e compreender o perfil populacional atendida no Programa Hiperdia. **METODOLOGIA:** Estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura do tipo descritiva. **RESULTADOS:** Os tipos de estudos selecionados apresentam uma média de estudo do tipo de revisão bibliográfica com 60%, em seguida com pesquisa de relato de experiência com 20%, e por últimas pesquisas com estudo de corte transversal com 10% e estudo descritivo 10% e as revistas predominantes como a Revista Eletrônica Acervo Enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A enfermagem é fundamental no atendimento e acolhimento dos pacientes do Programa Hiperdia nas Unidades Básicas de Saúde e contribui significativamente para o controle da hipertensão e da diabetes, além de realizarem os processos de enfermagem, que promovem o autocuidado e melhoram o estilo de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Acolhimento, enfermagem, unidade básica de saúde, hiperdia.

Nursing reception in a basic health unit in the hyperdia program

ABSTRACT

INTRODUCTION: Currently, systemic arterial hypertension and diabetes mellitus are considered chronic non-communicable diseases (NCDs), which generally develop throughout life, the Hiperdia program aims to collect data for long-term monitoring, support treatment and assistance to patients, as well as ensuring the receipt of medications with a focus on improving patients' quality of life. **OBJECTIVE:** The general objective of this study is to discuss nursing reception in a basic health unit in the hyperdia program. And, as specific objectives, describe the contributions of nursing in the hyperdia program in the Basic Health Unit; demonstrate the importance of health promotion in the Hiperdia Program in the Basic Health Unit and understand the population profile served in the Hiperdia Program. **METHODOLOGY:** This study is an integrative review of descriptive literature. **RESULTS:** The types of studies selected present an average of bibliographic review studies with 60%, followed by experience report research with 20%, and lastly, cross-sectional studies with 10% and descriptive studies with 10%. and the predominant magazines such as Revista Eletrônica Acervo Enfermagem. **FINAL CONSIDERATIONS:** Nursing is fundamental in the care and reception of patients in the Hiperdia Program in Basic Health Units and contributes significantly to the control of hypertension and diabetes, in addition to carrying out nursing processes, which promote self-care and improve the style of patients' lives.

Keywords: Reception, nursing, basic health unit, hyperdia.

Instituição afiliada – 1. Universidade Paulista (UNIP-AVP). 2. Universidade Paulista (UNIP-AVP). 3. Universidade Paulista (UNIP-AVP).

Dados da publicação: Artigo recebido em 28 de Abril e publicado em 18 de Junho de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n6p1248-1262>

Autor correspondente: *Pabloena da Silva Pereira* pabloena.pereira1804@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Atualmente, a hipertensão arterial sistêmica e a diabetes mellitus são consideradas doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), que geralmente se desenvolvem ao longo da vida e geralmente começam sem motivo aparente. A prevalência dessas condições na população brasileira está causando preocupação. Condições agudas podem levar a óbito e exigir maior atenção médica, o que aumenta os custos do Sistema Único de Saúde (Lima et al., 2019).

O número de pessoas com hipertensão arterial entre 30 e 79 anos aumentou de 650 milhões para 1,28 bilhões, de acordo com uma pesquisa global de 2021 da Organização Mundial de Saúde e do Imperial College London. A hipertensão arterial é reconhecida como um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrais e renais, que contribuem para debilidade parcial ou total da saúde e morte. A OMS lançou a "Diretriz da OMS para o tratamento farmacológico da hipertensão arterial em adultos", uma nova diretriz que orienta o tratamento da hipertensão arterial em vários países. Foi criado com o objetivo de controlar a progressão e os agravos da doença (OPAS, 2022; Pereira et al., 2021).

Dentro desse contexto, a diabetes é inevitável, uma condição que aumenta a pressão arterial porque a glicose dispersa na corrente sanguínea pode enrijecer as artérias. Um adulto com diabetes tem um risco maior, de duas a três vezes, de sofrer ataques cardíacos e acidente vascular cerebral ao longo do tempo, além de desenvolver complicações como neuropatia, insuficiência renal, perda da visão e retinopatia diabética (Santana et al., 2020; Sousa et al., 2019).

Conforme descrito na Portaria no 371, de 04 de março de 2002, o programa tem como objetivo coletar dados para acompanhamento em longo prazo, apoiar o tratamento e assistência aos pacientes, bem como garantir o recebimento de medicamentos com foco na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

I - Implantar o cadastramento dos portadores de hipertensão e diabetes mediante a instituição do Cadastro Nacional de Portadores de Hipertensão e Diabetes a ser proposto pela Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde e pactuado na Comissão Intergestores Tripartite – CIT;

II - Ofertar de maneira contínua para a rede básica de saúde os medicamentos para hipertensão hidroclorotiazida 25 mg, propranolol 40 mg e captopril 25 mg e diabetes metformina 850 mg, glibenclamida 5mg e insulina definidos e propostos pelo Ministério da Saúde, validados e pactuados pelo Comitê do Plano Nacional de Reorganização da Atenção a Hipertensão Arterial e Diabetes e pela CIT.

O principal fator de risco para doenças cardiovasculares, insuficiência renal e outras complicações é a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Independentemente do status socioeconômico, essa condição afeta toda a população. Para reduzir as graves consequências da HAS, é necessário fazer mudanças no estilo de vida, como adotar uma alimentação balanceada, controlar o peso, ser disciplinado e receber acompanhamento profissional (Rocha et al., 2021).

A Sociedade Brasileira de Diabéticos (2022) diz que a diabetes mellitus é um distúrbio metabólico caracterizado pela hiperglicemia constante, que é causada por uma deficiência na produção de insulina, o que pode levar a complicações sistêmicas graves. Aproximadamente 90% dos adultos têm diabetes, e a gestão da doença geralmente inclui uma dieta saudável, atividade física e, conforme necessário, medicamentos. Mas para controlar a doença e melhorar a qualidade de vida, você deve seguir hábitos saudáveis e ter disciplina.

Uma abordagem multidisciplinar na gestão de doenças crônicas como diabetes e HAS é vital. A implementação eficaz do programa Hiperdia na Atenção Primária à Saúde (APS) garante a saúde da comunidade por meio de uma equipe multidisciplinar de profissionais. Essa equipe promove a saúde, facilita o acesso aos cuidados essenciais e fornece orientações essenciais para o autocuidado dos usuários e suas famílias (Machado et al., 2021).

A qualidade do atendimento aos pacientes hipertensos e diabéticos é prejudicada pela sobrecarga de trabalho dos profissionais de enfermagem combinada com a falta de medicamentos e equipamentos adequados. A realização de um acompanhamento contínuo e eficaz é dificultada por esse cenário. Isso prejudica a adesão dos pacientes ao tratamento e o controle eficaz dessas doenças crônicas. Como a fragmentação e a sobrecarga de trabalho dos enfermeiros nas unidades básicas de saúde afetam o acolhimento e o acompanhamento dos pacientes do programa Hiperdia?

Esta pesquisa justifica-se em garantir um acompanhamento contínuo e individualizado, que pode melhorar significativamente o controle das doenças crônicas e a qualidade de vida dos pacientes, é necessário um acolhimento adequado. Ao entender melhor os problemas que os enfermeiros enfrentam, como alta rotatividade e sobrecarga de trabalho, é possível criar estratégias mais eficazes para melhorar o atendimento e garantir que os pacientes recebam o cuidado necessário de maneira consistente e completa.

Este estudo tem como objetivo geral discorrer sobre o acolhimento da enfermagem em unidade básica de saúde no programa da hiperdia. E, como objetivos específicos descrever as contribuições da enfermagem no programa hiperdia na Unidade Básica de Saúde; demonstrar a

importância da promoção de saúde no Programa hiperdia na Unidade Básica de Saúde e compreender o perfil populacional atendida no Programa Hiperdia.

METODOLOGIA

Estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura do tipo descritiva. Segundo Snyder, (2019), a revisão da literatura pode ser a melhor ferramenta metodológica para fornecer respostas, serão sugeridas e discutidas as etapas básicas e importantes escolhas envolvidas na realização de uma revisão da literatura, (1) delineando a revisão, (2) realização da revisão, (3) análise e (4) redação da revisão.

O estudo será realizado por meio da pesquisa em bancos de dados como da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e as bases de dados National Library of Medicine, (PubMed MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO).

Para a pesquisa dos artigos serão utilizadas as palavras-chaves: Acolhimento, enfermagem, unidade básica de saúde, hiperdia; Reception, nursing, basic health unit, hyperdia; Recepción, enfermería, unidad básica de salud, hiperdia. Em seguida da definição dos descritores em português, inglês e espanhol fazendo uso da busca avançada nas bases de dados.

Em sequência será obtida a leitura dos resumos dos artigos e serão selecionados aqueles que atenderam os critérios pré-estabelecidos: relacionar-se de trabalhos com seres humanos, acesso livre e em português, inglês e espanhol, e terem sido publicados entre os anos de 2018 à 2024.

Os critérios para inclusão utilizados serão: se tratar de artigos completos e em português, inglês ou espanhol, dando ênfase a incidência de lesão por pressão na unidade de terapia intensiva, e responder aos questionamentos: Quais as contribuições da enfermagem no programa hiperdia na Unidade Básica de Saúde? Qual a importância da promoção de saúde no Programa hiperdia na Unidade Básica de Saúde? Qual o perfil populacional atendida no Programa Hiperdia?

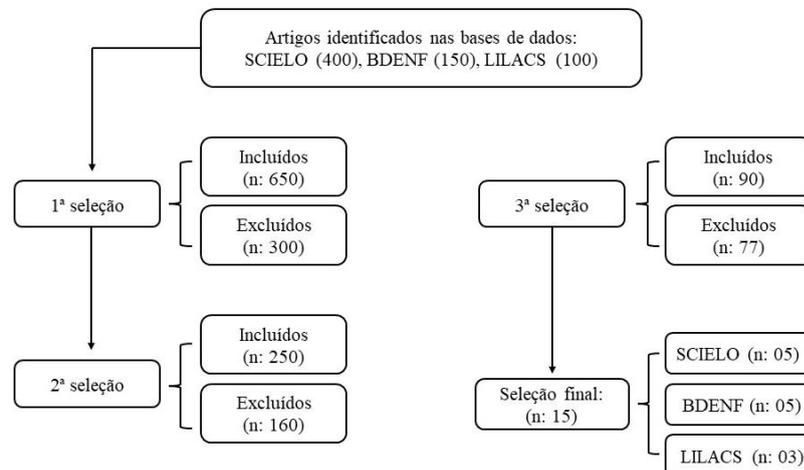
Foi realizado nos meses de agosto de 2023 à junho de 2024, através de análises de obras literárias já publicadas, destacando a ideologia dos mesmos. O presente estudo não será submetido ao Comitê de Ética Humano. Uma vez que, a coleta de dados não foi realizada em seres humanos, dispensa a apreciação do comitê, conforme resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Neste estudo, a busca ocorreu inicialmente na identificação de um amplo conjunto de artigos, totalizando 650, provenientes das bases de dados SCIELO (400), BDENF (150), LILACS (100). Como mostra na Figura 1, na primeira etapa de filtragem, 150 artigos foram excluídos por serem duplicados e 150 por não estarem disponíveis, resultando em 250 artigos para análise.

Na segunda etapa, após uma análise dos títulos, 75 artigos em idiomas distintos de português e inglês foram excluídos, juntamente com 85 artigos que não se enquadravam no escopo da pesquisa, resultando em 90 artigos selecionados para uma análise mais detalhada. Na última etapa de filtragem, após a leitura integral dos artigos, 77 foram excluídos, resultando em SCIELO (5), BDENF (5), LILACS (3) utilizados na tabela de resultados.

Figura 1. Fluxograma do procedimento de escolha relevante para o tema abordado.



Ao incluir como critérios de seleção artigos publicados em português, inglês e espanhol nos últimos cinco anos, abrangendo 2018 a 2024, os procedimentos de seleção dos artigos. Após uma análise minuciosa e interpretação dos estudos, foram identificados e selecionados 13 artigos que abordavam centralmente o tema em questão (Quadro 1).

Nº	Autor/Ano	Título	Objetivo	Estudo	Revista
1	Araújo et al., (2024)	Fatores associados ao controle da hipertensão arterial sistêmica do Programa HiperDia de Santo Antônio de Jesus	Conhecer quais os fatores que colaboram com a não adesão terapêutica dos usuários portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica do programa HiperDia de Santo Antônio de Jesus/Bahia	Estudo de corte transversal	Contribuciones a Las Ciencias Sociales

		– Bahia			
2	Santos et al., (2024)	A atuação do enfermeiro frente aos pacientes hipertensos da saúde básica	Descrever o papel do enfermeiro de forma qualificada e efetiva no atendimento à pacientes portadores de hipertensão arterial, com o intuito de promover atenção à saúde integral desses indivíduos	Revisão bibliográfica	Seven Editora
3	Luiz et al., (2023)	Avaliação da Assistência de Enfermagem no programa HiperDia pelo usuário do SUS.	Descrever a avaliação da Assistência de Enfermagem do programa HiperDia pelo usuário cadastrado no Programa HiperDia	Revisão integrativa da literatura	Revista Revoluca
4	Sousa et al., (2023)	Papel do enfermeiro da ESF no programa Hiperdia: uma revisão integrativa.	Identificar a importância dos profissionais de enfermagem que atuam em programas de atendimento familiar, dando ênfase na saúde	Pesquisa bibliográfica, por meio de revisão integrativa de literatura	Open Science Research
5	Bacury et al., (2023)	Avaliação da aplicabilidade do Programa Hiperdia, na perspectiva dos profissionais de saúde e usuários	Avaliar a aplicabilidade do Hiperdia sob a ótica dos profissionais e usuários na atenção primária	Pesquisa de campo, não experimental, qualitativa descritiva e transversa	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem
6	Oliveira et al., (2023)	Retomada do grupo hiperdia na atenção primária à saúde após dois anos de pandemia	Relatar a experiência de uma discente de graduação em Enfermagem, de uma Universidade Federal, no planejamento e na implementação da retomada de grupo com pacientes crônicos com diabetes e/ou hipertensão arterial no contexto da Atenção Primária à Saúde	Relato de experiência	Expressa Extensão
7	Dos Reis et al., (2023)	Papel do enfermeiro da esf no programa hiperdia: uma revisão integrativa.	Identificar a importância dos profissionais de enfermagem que atuam em programas de atendimento familiar, dando ênfase na saúde.	Pesquisa bibliográfica, por meio de revisão integrativa de literatura	Editora Científica Digital
8	da Silva, et al., (2022)	Qualifica Hiperdia: uma estratégia para o alcance dos indicadores em saúde.	Relatar a construção e implementação de uma linha de cuidado a pessoas com condições crônicas, priorizando-se especialmente, a Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus	Relato de experiência	Research, Society and Development
9	Azevedo et al., (2021)	A tecnologia de informação e comunicação em saúde: Vivências e	Relatar a experiência dos discentes de enfermagem na aplicabilidade das Tecnologias de Informação e	Estudo descritivo, tipo relato de experiência,	Brazilian Journal of Development

		práticas educativas no Programa Hiperdia	Comunicação em saúde no Programa Hiperdia	qualitativo	
10	Costa et al., (2020)	O papel do enfermeiro na garantia da saúde do idoso no programa Hiperdia	Descrever o papel do enfermeiro na garantia da saúde do idoso no programa Hiperdia	Revisão integrativa	Revista Eletrônica Acervo Saúde
11	Santos et al., (2019)	Ação de prevenção e controle da hipertensão e diabetes na comunidade: subsídios para enfermagem	Descrever a prática de discentes, do 9º período de enfermagem de um centro universitário privado de Maceió, a respeito de uma ação em saúde voltada para pessoas hipertensas e diabéticas	Estudo descritivo do tipo relato de experiência	Rev. enferm.
12	Viana et al., (2019)	Qualidade de vida dos idosos cadastrados no programa hiperdia de uma unidade básica de saúde na região norte	Identificar os níveis e a percepção de qualidade de vida entre os idosos cadastrados no Programa de Hiperdia no município de Cacoal- RO	Estudo campo de caráter descritivo, transversal, e com abordagem qualitativa	Revista Eletrônica Acervo Saúde
13	Correia et al., (2019)	Assistência de enfermagem à pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica	Identificar e analisar os principais cuidados de enfermagem em relação aos pacientes hipertensos frente ao processo saúde-doença	Revisão integrativa da literatura	J. Health Sci. Inst.

Os tipos de estudos selecionados apresentam uma média de estudo do tipo de revisão bibliográfica com 60%, em seguida com pesquisa de relato de experiência com 20%, e por últimas pesquisas com estudo de corte transversal com 10% e estudo descritivo 10% e as revistas predominantes como a Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, os estudos destacam o Acolhimento da enfermagem em unidade básica de saúde no programa da hiperdia

Contribuições da enfermagem no programa hiperdia na Unidade Básica de Saúde

As contribuições da enfermagem no programa Hiperdia, na Unidade Básica de Saúde (UBS), são cruciais para o controle e acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos. Conforme indicado por Sousa et al., (2023), o papel dos enfermeiros no programa Hiperdia é vital para a implementação de medidas de saúde voltadas ao controle e enfrentamento de doenças crônicas. A atuação dos enfermeiros é essencial para a promoção do desenvolvimento humano e para a construção participativa entre as equipes de saúde e os usuários, consolidando práticas coletivas que buscam reduzir os indicadores de saúde.

Com a adoção de estratégias de prevenção e controle, os enfermeiros têm um impacto

significativo na melhoria da qualidade de vida dos usuários do programa Hiperdia. Oliveira et al., (2023), descobriram que a capacitação dos funcionários de uma Unidade Básica de Saúde sobre grupos e a retomada do grupo Hiperdia aprimoraram a formação profissional dos alunos, além de estimular reflexões importantes sobre os avanços necessários na condução de grupos na Atenção Primária à Saúde.

Os enfermeiros desempenham um papel essencial na educação em saúde, orientando os pacientes sobre a importância da adesão ao tratamento, a prática de atividades físicas e a manutenção de uma alimentação equilibrada. Santos et al., (2019), destacam que, além de adquirir conhecimentos teóricos e subjetivos, os alunos desenvolveram habilidades técnicas para medir pressão arterial, glicemia e realizar vacinação, demonstrando a interligação entre teoria e prática. Essa experiência proporcionou um ambiente de aprendizado inovador para a educação em saúde coletiva.

A enfermagem também coordena grupos de apoio e palestras educativas, promovendo o autocuidado e o empoderamento dos pacientes, bem como realizando o monitoramento para detectar precocemente possíveis complicações. Viana et al., (2019), sublinham a importância do planejamento de ações de saúde para melhorar a qualidade de vida dos idosos que participam do programa Hiperdia em Cacoal, RO. Esse estudo sugere que as entidades sejam incentivadas a desenvolver e apoiar iniciativas para melhorar a qualidade de vida dos idosos, especialmente considerando que os avanços na saúde aumentaram a expectativa de vida e o número de idosos.

Diante dessas contribuições e aprimoramentos promovidos pela enfermagem, que incentivam a participação das equipes de saúde e dos usuários, sua atuação é indispensável para a consolidação de práticas coletivas que buscam reduzir os indicadores de saúde.

Segundo Dos Reis et al. (2023), o enfermeiro desempenha um papel único e essencial na implementação de ações de saúde para o enfrentamento e controle das doenças crônicas atendidas pelo programa Hiperdia. Portanto, conclui-se que a atuação do enfermeiro na saúde da família dentro do programa Hiperdia é uma estratégia vital para a gestão da qualidade em saúde. A importância de uma boa gestão e assistência nos programas de saúde da família é crucial para o processo de humanização, consolidando práticas coletivas que visam a redução dos indicadores de saúde. O desenvolvimento humanístico ocorre por meio do enfermeiro, promovendo uma construção participativa entre as equipes de saúde e os usuários.

Importância da promoção de saúde no Programa hiperdia na Unidade Básica de Saúde

A promoção de saúde no Hiperdia visa a prevenção de complicações decorrentes da hipertensão e diabetes. Por meio de orientações e ações educativas, os enfermeiros e outros



profissionais de saúde informam os pacientes sobre a importância de hábitos saudáveis, como a alimentação equilibrada, a prática regular de exercícios físicos, e a adesão rigorosa ao tratamento prescrito. Essas medidas são fundamentais para evitar agravamentos que podem levar a hospitalizações ou a danos irreversíveis, como problemas cardíacos, renais e oculares.

Segundo Bacury et al., (2023), é perceptível que o Programa Hiperdia, dentro da estratégia da família, e que sua efetividade é de fundamental importância para promoção, prevenção e recuperação de HAS e DM. Pode-se destacar a atuação do ACS como facilitador na comunicação com a comunidade adstrita, assim como na busca ativa e nos agendamentos das consultas. Ressalta-se também a equipe de enfermagem, como meio de comunicação e orientações no autocuidado, promovendo educação em saúde, o uso correto das medicações e principalmente o não abandono do tratamento.

A educação em saúde promovida no Hiperdia capacita os indivíduos a entenderem melhor suas condições, a reconhecerem sinais de alerta e a tomarem decisões informadas sobre seu estilo de vida e tratamento. Esse empoderamento é crucial para o autocuidado, uma vez que pacientes bem informados são mais propensos a seguir corretamente as orientações médicas e a manter hábitos que contribuam para sua saúde.

Costa et al., (2020), os resultados desta pesquisa podem colaborar para implementação de estratégias de intervenção, como a promoção saúde, ações educativas com ênfase em alterações no hábito e estilo de vida e divulgação de material educativo, treinamento dos profissionais de saúde (capacitações) e ações assistenciais individuais e em grupo.

Um das limitações encontradas é a adesão dos clientes para o programa, porém o profissional da enfermagem contribui na criação de estratégias para o bom desenvolvimento do programa e assim garantindo a adesão à terapêutica e correção dos fatores de risco.

Enquanto Santos et al., (2024), ressaltam que é importante compreender os estágios e tipos de hipertensão é essencial para identificar a situação atual dos pacientes, permitindo uma avaliação estratégica e a implementação de um plano de ação adequado. O programa HIPERDIA facilita esse processo, pois é adaptado às necessidades e dificuldades específicas de cada indivíduo. Assim, é possível monitorar o quadro clínico, entender a evolução da patologia e acompanhar a adesão e a eficácia do tratamento terapêutico escolhido.

Compreensão do perfil populacional atendida no Programa Hiperdia

Segundo da Silva et al., (2022), os grupos de HiperDia na unidade de saúde em questão atendem principalmente adultos e idosos, com diagnósticos confirmados ou suspeitos, que

geralmente procuram o serviço para renovação de receitas e em casos de urgência. Nesse contexto, a estratégia proposta visa melhorar e fortalecer a relação entre os usuários e a equipe de saúde. Isso é alcançado ao enfatizar a importância de um atendimento multiprofissional e contínuo, além de fornecer informações claras e precisas sobre o processo saúde-doença.

Por isso, os serviços de saúde são frequentemente procurados pelos pacientes após os diagnósticos para renovação de receitas e em casos de emergência. Para alcançar esse objetivo, destaca-se a importância de um atendimento multiprofissional e rotineiro, bem como a oferta de informações claras e concisas sobre as doenças.

Correia et al. (2019), destacam a relevância dos profissionais de enfermagem no tratamento de pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS). Dado que esta condição está associada a problemas de saúde como sedentarismo, sobrepeso e obesidade, o estudo enfatiza a implementação do Processo de Enfermagem como uma abordagem essencial, especialmente na Atenção Básica. A pesquisa mostrou que os enfermeiros procuram incentivar o autocuidado para melhorar o estilo de vida dos pacientes.

Estratégias como o Processo de Enfermagem são essenciais porque incentivam o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis. Os profissionais de saúde podem personalizar o atendimento, melhorar a relação com os usuários e fornecer informações claras sobre o processo saúde-doença, aumentar a atenção multiprofissional e garantir uma melhor gestão das condições crônicas ao compreender o perfil desses pacientes.

Araújo et al. (2024), demonstraram que fatores como histórico familiar e consumo de bebidas alcoólicas podem influenciar o controle da hipertensão arterial sistêmica (HAS). Além disso, a presença de medicamentos ineficazes sugere uma falta de educação em saúde ou comunicação ineficaz, associada à baixa frequência no programa HiperDia e ao abandono da terapia medicamentosa. Portanto, é essencial implementar ações coordenadas para reduzir o hábito de fumar, incentivar a prática de atividades físicas, promover uma dieta adequada e garantir o descarte correto dos medicamentos.

Como resultado, é fundamental tomar medidas concertadas para diminuir o consumo de tabaco, incentivar a atividade física, promover uma dieta saudável e garantir o descarte adequado de medicamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa HiperDia é focado na promoção da saúde, pois envolve ações planejadas para reduzir hábitos prejudiciais, promover a atividade física e uma dieta saudável, bem como garantir o uso adequado de medicamentos. Compreender o perfil populacional atendido, composto principalmente por adultos e idosos com condições crônicas, permite personalizar o atendimento e fortalecer o vínculo entre os pacientes e a equipe de saúde, melhorando assim a eficácia do programa.

A enfermagem é fundamental no atendimento e acolhimento dos pacientes do Programa HiperDia nas Unidades Básicas de Saúde e contribui significativamente para o controle da hipertensão e da diabetes, além de realizarem os processos de enfermagem, que promovem o autocuidado e melhoram o estilo de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

Azevedo, S. L., Santa Rosa, A. S. D. F., da Silva Parente, J., Cunha, M. A. D. L. C., de Moura, M. L. C., de Oliveira Lima, A. L., ... & de Lima, V. F. (2021). A tecnologia de informação e comunicação em saúde: Vivências e práticas educativas no Programa HIPERDIA. *Brazilian Journal of Development*, 7(3), 29468-29483.

Bacury, C. De L., da Silva Ruiz, É. A., Mendonça, G., de Araújo, J. F. N., Arruda, J. O., Figueiredo, S. N., & Cáuper, F. R. M. (2023). Avaliação da aplicabilidade do Programa Hiperdia, na perspectiva dos profissionais de saúde e usuários. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 23(1), e11721-e11721.

Cavalcante, G. B., Santos, G. A. B., de Paula Silva, L., Meneguelli, A. Z., & Ferronato, C. C. S. (2019). Acolhimento na atenção primária à saúde: uma análise da Unidade Básica de Saúde Dom Bosco no município de Ji-Paraná. *Revista Saberes Da Unijipa*, 13(2).

Correia, V. G. A., Mota, A. L. C., da Silva, F. H. M., & de Moura, I. H. (2019). Assistência de enfermagem à pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica. *J. Health Sci. Inst*, 93-99.

Costa, C. G., dos Santos Silva, J., Silva, E. S., Barbosa, D. F. R., do Nascimento Oliveira, V. V., do Nascimento, J. T., ... & dos Reis, R. P. (2020). O papel do enfermeiro na garantia da saúde do idoso no programa Hiperdia. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(10), e4079-e4079.

Dos Reis, K. L., De Sousa, J. D. F., Da Silva, L. O., & Da Silva, P. A. S. (2023). PAPEL DO ENFERMEIRO DA ESF NO PROGRAMA HIPERDIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. In *OPEN SCIENCE RESEARCH X* (Vol. 10, pp. 384-400). Editora Científica Digital.

Galindo, M. B. S. T., & Acioli, M. D. (2020). Avaliação da qualidade de vida de usuários do 'hiperdia': um estudo voltado à educação profissional centrada na pessoa. In VII Congresso Nacional De Educação.



Lima, F. L., de Sousa, J. F., da Silva, K. R. O., Baba, R. S. R., Medino, Y. M. S., dos Santos, S. L., & da Silva, B. L. M. (2019). Relevância da roda de conversa no Programa HIPERDIA: foco na alimentação saudável e atividade física. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23.

Machado, M.F.A.S., et al. Trabalho em equipes multiprofissionais na atenção primária no Ceará: porosidade entre avanços e desafios. *Saúde debate*. Rio de Janeiro, 2021; 45(131): 987-997.

Luiz, R. F. M., Ribeiro, L. B., Meireles, G. O. A., da Silva, C. S., Bomtempo, P. W. B., Lima, D. C. S., ... & da Silva, O. A. (2023). Avaliação da Assistência de Enfermagem no programa HiperDia pelo usuário do SUS. *Revista REVOLUA*, 2(1), 256-266.

Oliveira, R. M. de, da Volta, C. S., dos Santos, A. C. Z., & Dilly, C. N. C. (2023). Retomada do grupo hiperdia na atenção primária à saúde após dois anos de pandemia. *Expressa Extensão*, 28(1), 166-180.

OPAS (2022). Hipertensão Arterial. <https://www.paho.org/pt/documentos/diretrizes-2021-da-organizacao-mundial-da-saude-sobre-tratamento-medicamentoso>

Pereira, A. J. A., Silva, A. S., Oliveira, A. L. R., Brito, B. S. de., Lima, C. B. M., Sales, F. S. R. de., Tavares, I. I. S., Nascimento, J. L. M., Silva, J. M. L., Magno, J. V. E. P., Lopes, L. S., Anjos, R. B. dos., Ramos, S. L., Mendes, S. R. C., Braga, S. A. M., & Costa, T. S. (2021). Educação em saúde na prevenção dos agravos da hipertensão arterial: relato de experiência. *Research, Society and Development*, V. 10(3), e7710312341.

Rocha, L.S., et al. Avaliação do programa Hiperdia pelos profissionais de saúde. *Rev. Saúde. Com*, 2021; 17(1): 2051-2060.

Rocha, L. da S., de Oliveira, C. S. S., & Almeida, L. P. P. (2021). Avaliação do programa hiperdia pelos profissionais de saúde. *Saúde. com*, 17(1).

Santana, L. C. B., Soares, T. C., Wenzel, A. P. B. H., Blanche, B. R., Benevides, L. K. B., Soares, T. C., Câmara, G. B., Silva, D. F., & Souza, E. C. D. (2020). Promoção à saúde de hipertensos e diabéticos a partir da problematização do território. *Research, Society and Development*, v. 9(1), e14911492.

Santos, R. de C. dos, Espinoza, I. M., & Gomes, J. de O. (2024). The role of nurses in dealing with hypertensive patients in primary health care. *Seven Editora*, 99–111.

Santos, A. F. S. D., Vitor, A. H., Calheiros, T. R. S. P., Carnaúba, R. R. D. O., Peixoto, V. R. D. S., & Mesquita, K. S. F. D. (2019). Ação de prevenção e controle da hipertensão e diabetes na comunidade: subsídios para enfermagem. *Rev. enferm. UFPI*, 95-98.

Sousa, N. A., Lima, J. S., Teixeira, T. C., Linhares, C. B., Montes, V. L., & Marques, J. V. S. (2019). Fatores de Risco e Complicações em Diabéticos/Hipertensos Cadastrados no Hiperdia. *Sanare*, v. 18(1), p.31-39.

Sousa, J. D. F. de, dos Reis, K. L., da Silva, L. O., & da Silva, P. A. S. (2023). Papel do enfermeiro da ESF no programa Hiperdia: uma revisão integrativa. *Open Science Research X* - ISBN 978-65-5360-270-0 - Volume 10 - Editora Científica Digital.



Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of business research*, 104, 333-339.

Viana, T. C. T., de Medeiros, L. B., Novais, K. M., da Silva, A. L. G., Pipper, S. O., & da Silva, M. V. (2019). Qualidade de vida dos idosos cadastrados no programa hiperdia de uma unidade básica de saúde na região norte. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (19), e224-e224.